



**PUBLICADO**  
**Extrema, 23 / 06 / 25**

**LEI Nº. 5.229**

**DE 23 DE JUNHO DE 2025.**

**“Institui o Programa Farmácia Veterinária Solidária no Município de Extrema/MG e dá outras providências.”**

O **PREFEITO MUNICIPAL DE EXTREMA**, Fabrício Sanchez Bergamin, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Extrema aprovou e ele sanciona a seguinte

**LEI:**

**Art. 1º** - Fica instituído, no âmbito do Município de Extrema/MG, o Programa Farmácia Veterinária Solidária, com o objetivo de promover o recebimento de doações e a distribuição gratuita de medicamentos e produtos de uso veterinário.

**Art. 2º** - Para fins desta Lei, consideram-se:

**I** – Medicamentos veterinários: substâncias ou preparações destinadas à prevenção, diagnóstico, cura ou tratamento de doenças de animais;

**II** – Produtos veterinários: artigos de higiene, controle de parasitas, suplementos e outros insumos de uso animal.

**Art. 3º** - O Programa tem por finalidade:

**I** – Receber doações de medicamentos e produtos veterinários em condições adequadas de uso;

**II** – Armazenar e controlar os produtos recebidos de forma segura e organizada;



**III** – Distribuir gratuitamente os produtos a tutores de animais em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

**IV** – Promover a saúde animal e o bem-estar coletivo.

**Art. 4º** - Poderão ser beneficiários do Programa:

**I** – Tutores de animais residentes no Município de Extrema/MG, comprovadamente de baixa renda;

**II** – Protetores independentes e organizações não governamentais que atuem na proteção animal no município, cadastrados junto ao órgão competente.

**Art. 5º** - As doações de medicamentos e produtos de uso veterinário ao Programa poderão ser realizadas por:

**I** – Clínicas veterinárias, pet shops, farmácias e estabelecimentos similares;

**II** – Indústrias e distribuidoras do setor veterinário;

**III** – Cidadãos e organizações da sociedade civil;

**IV** – Órgãos públicos;

**V** – Acordos em Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), acordos judiciais ou decisões judiciais, desde que autorizado pelo juízo competente ou pelo órgão ministerial responsável.

**Art. 6º** - O Executivo Municipal poderá celebrar convênios e parcerias com entidades públicas ou privadas para a execução do Programa, inclusive universidades, ONGs e conselhos de classe.



**Parágrafo único.** Para fins de execução do programa instituído por meio desta lei, poderão ser utilizados recursos provenientes de emendas parlamentares, bem como outras fontes de recursos públicos.

**Art. 7º** - A execução do Programa ficará sob a responsabilidade da Secretaria Municipal competente, a ser designada pelo Poder Executivo, cabendo-lhe:

- I** – Coordenar e fiscalizar a execução do Programa;
- II** – Realizar o cadastro dos beneficiários;
- III** – Garantir a segurança, validade e controle dos medicamentos;
- IV** – Divulgar e promover campanhas de conscientização sobre o Programa.

**Art. 8º** - É vedada a comercialização dos medicamentos e produtos recebidos e distribuídos pelo Programa. O descumprimento desta vedação sujeitará o infrator às penalidades previstas em regulamento.

**Art. 9º** - Caberá ao Poder Executivo regulamentar esta Lei, no que couber.

**Art. 10** - Esta Lei entra em vigor 30 dias após sua publicação.

**Fabício Sanchez Bergamin**  
- Prefeito Municipal -